



**INICIATIVAS FINALISTAS**



## Gestão Pública

### **A Arte Está Onde o Povo Está**

Instituto de Artes do Pará/IAP  
Belém (PA)

A iniciativa é desenvolvida pelo Instituto de Artes do Pará/IAP e ocorre em seis bairros e um distrito de Belém. Procura oferecer aperfeiçoamento teórico e prático a artistas residentes nesses locais e que estão à margem do sistema formal de educação e qualificação, contribuindo para melhoria da produção, inserção no mercado de trabalho e visibilidade à produção. Para tanto, A Arte Está Onde o Povo Está descentralizou as ações do IAP e buscou as peculiaridades e vocações culturais das populações atendidas, suas expressões culturais tradicionais e contemporâneas e, sobretudo, seus anseios em relação à manutenção e valorização dessas manifestações. Iniciada em 2003, estabeleceu parcerias com centros comunitários e com os próprios artistas e já atendeu 552 artistas em 25 oficinas gratuitas de artes visuais, artes cênicas e musicais.

### **FUMPROARTE – Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural de Porto Alegre**

Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
Porto Alegre (RS)

O FUMPROARTE é um fundo público municipal de financiamento direto a projetos artístico-culturais escolhidos por meio de concurso público semestral. Os projetos são selecionados pela Comissão de Avaliação e Seleção/CAS, formada por 2/3 de representantes eleitos pela comunidade cultural, organizada por meio de um colégio de entidades, e 1/3 indicados pelo Secretário Municipal de Cultura, presidente da Comissão. O Fundo surgiu como uma alternativa às Leis de Incentivo à Cultura e é considerado iniciativa pioneira no país. Em 12 anos de operação investiu R\$10 milhões em 477 projetos aprovados em diferentes áreas. Além da distribuição dos recursos, a iniciativa realiza acompanhamento dos projetos em execução.



## **Manifestação Tradicional**

### **A Gente Construindo: uma Ocupação de Território Para Cultura**

Associação Estação da Cultura  
Arcoverde (PE)

A ocupação do prédio da antiga rede ferroviária de Arcoverde por um grupo de artistas deu início, em 2001, às atividades realizadas pela Associação Estação da Cultura. A iniciativa desenvolve ações de cultura e cidadania por meio da educação, experimentação e pesquisa em artes cênicas, artes plásticas, música e comunicação. Realiza oficinas de teatro, dança popular, artes plásticas e produção de instrumentos musicais com cerca de 120 jovens socialmente marginalizados, especialmente afrodescendentes e indígenas. Atua também na manutenção de atividades do museu comunitário Casa da Memória, no sítio Olhos D'Água, e realiza oficinas na escola da aldeia Pão de Açúcar, dos índios Xukuru. Tem como objetivos preservar o patrimônio histórico cultural, oferecer infra-estrutura para produções artísticas e formar lideranças no campo da cultura.

### **Cordel nas Escolas**

Fundação Nordestina de Cordel/FUNCOR  
Teresina (PI)

A iniciativa proporciona a aproximação de estudantes de escolas públicas com autores de cordel, visando a formação de novos artistas e a valorização dessa tradição. Realizada pela FUNCOR, responsável pela publicação da revista bimestral de cordel e cultura popular *De Repente*, a atividade na escola se inicia com a apresentação de violeiros cantando repentes com temas da atualidade. Em seguida, os cordelistas passam por todas as salas de aula e convidam os interessados a participar da oficina. Os alunos são orientados e desafiados a criar poesias que são lidas pelosicineiros, travando contato com o processo de criação da literatura de cordel. Já foram realizadas oficinas em 32 escolas, cada uma atendendo 30 estudantes. Alguns alunos foram premiados e suas poesias foram publicadas pela Fundação.



## **Encontros de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros**

ASJOR – Associação Comunitária da Vila de São Jorge  
Vila de São Jorge – distrito de Alto Paraíso (GO)

Pequeno povoado de ex-garimpeiros, Vila de São Jorge é palco dos Encontros de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros. O Encontro foi criado para divulgar e fortalecer as manifestações tradicionais populares como a catira, o congo, a curraleira, a sussa e o batuque, entre outras danças e toadas típicas do universo cultural do Centro-Oeste. As atividades promovidas durante o evento são gratuitas e não se restringem aos shows. Há oficinas de teatro, circo e mamulengo; debates sobre cultura, meio ambiente e assuntos relacionados a questões socioculturais. Durante todo o ano são realizadas oficinas de formação, pesquisas e registros das tradições locais, além da edição de imagens para divulgação. A iniciativa conta com o apoio da comunidade regional e estabeleceu-se como um importante evento para a Chapada dos Veadeiros.

## **Mestre João Pequeno de Pastinha: Memória e Cultura**

Grupo informal  
Salvador (BA)

Inaugurado em 1982, no Forte de Santo Antônio, o Centro Esportivo de Capoeira Angola Mestre João Pequeno de Pastinha constitui referência de formação para os capoeiristas nacionais e estrangeiros. Ao longo de sua trajetória, cumpre o objetivo de preservar e divulgar a cultura da capoeira angola, contribuindo com a construção de uma identidade afro-brasileira por meio de atividades como rodas de capoeira, confecção de instrumentos musicais, palestras e mostras de vídeo. Todas essas atividades são de livre acesso. A partir dos ensinamentos do Mestre João Pequeno de Pastinha e de outros mestres de capoeira e da cultura popular, o centro esportivo proporciona a transmissão dos saberes e fazeres das manifestações tradicionais afro-brasileiras.

## **OCA – Escola Cultural**

OCA – Associação da Aldeia de Carapicuíba  
Carapicuíba (SP)

A iniciativa é desenvolvida na Aldeia de Carapicuíba, único remanescente dos aldeamentos jesuíticos implantados no planalto paulista no século XVI. A população é constituída principalmente por migrantes de várias regiões do país. Em 1996 iniciou-se um



trabalho de formação de crianças e adolescentes por meio de repertório gestual, plástico, musical e literário da cultura brasileira. São desenvolvidas oficinas de dança, música, artes e artesanias, confecção e manutenção de figurinos, trabalho corporal, brinquedos e brincadeiras, todas voltadas para o conhecimento/pertencimento da cultura brasileira. Por ocasião das datas festivas são promovidos os Ciclos de Festas (semana indígena, festa junina, consciência negra, Natal etc.). A iniciativa forma crianças e jovens afirmando e divulgando a diversidade cultural brasileira.

### **Registro do Folclore da Zona da Mata**

Grupo informal

Leopoldina e região (MG)

O trabalho de registro e divulgação do folclore da Zona da Mata foi iniciado pelo antropólogo Oswaldo Giovannini Junior, em 2002, com apoio da Fundação Ormeu Junqueira Botelho. A iniciativa realiza o inventário de 130 grupos de folguedos e tradições populares da Zona da Mata mineira: pesquisa, registro (literário, fonográfico, fotográfico e videográfico), exposições, festivais de folclore, espetáculos de grupos populares, oficinas com estudantes e educadores, debates e palestras nas escolas. Os materiais produzidos – livro, cartilha e CD – foram distribuídos gratuitamente a cerca de 500 escolas de ensino fundamental e médio de 67 cidades da região. Constitui um trabalho de referência na região para debates e circulação de informação sobre cultura popular da Zona da Mata.

### **Samba de Roda Suerdieck**

Associação Cultural do Samba de Roda Dalva Damiana de Freitas  
Cachoeira (BA)

O Samba Suerdieck é considerado um dos mais tradicionais sambas de roda do Recôncavo Baiano. Surgiu em 1961 por iniciativa de D. Dalva Damiana de Freitas, que reuniu um grupo de operárias da fábrica de charutos Suerdieck para participar das festas populares da região. Desde 1985 mantém um Samba Mirim que reúne crianças e adolescentes carentes em permanente trabalho de educação patrimonial, visando a garantia da continuidade da tradição do samba e o desenvolvimento de habilidades artísticas como canto, coreografia, confecção de indumentárias e instrumentos musicais. O grupo apresenta-se em festas tradicionais locais e em eventos diversos na Bahia e em



outros estados. Em 2003 foi formada a Associação Cultural do Samba de Roda Dalva Damiana de Freitas, que atua na comunidade de Cachoeira e região.

### **Uma Experiência de Autoria**

Comissão Pró-Índio do Acre/ CPI-AC  
Rio Branco e aldeias próximas (AC)

A iniciativa é um programa educacional, com origem em 1983, que tem como objetivo fortalecer e valorizar os saberes indígenas, respeitando os valores e conhecimentos próprios desses povos, voltando-se para a realidade socioambiental e necessidades locais. Sua ação principal é a formação e a assessoria a professores indígenas numa perspectiva cultural e lingüística em que terra, meio ambiente e saberes culturais ocupam um papel central. Formação para o magistério, pesquisa e criação de materiais didáticos dão autonomia aos professores indígenas. O público-alvo são as comunidades indígenas do Acre, nas quais os professores atuam nas “escolas da floresta”. A iniciativa é responsável pela formação de 42 professores indígenas em cursos e cerca de 70 professores em assessorias e oficinas em terras indígenas, que atendem 1625 alunos em 65 escolas.



## Tecnologia Sociocultural

### **Arquivo Musical Timbira**

Centro de Trabalho Indigenista  
Carolina (MA)

A iniciativa surgiu em 1999 depois da inclusão da música como disciplina na Escola Timbira, dedicada à formação e à capacitação de professores indígenas, mantida pelo Centro de Trabalho Indigenista em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a Fundação Nacional do Índio (Funai). Por meio de gravações são estimuladas a continuidade e a preservação das tradições musicais dos povos Timbira que vivem em Tocantins e no Maranhão, possibilitando também o intercâmbio de repertórios entre os diversos grupos dessas regiões. As músicas gravadas estão sendo digitalizadas, transcritas, traduzidas para o português, registradas em partituras e CDs e preservadas no Arquivo Musical Timbira. Esse trabalho de valorização da cultura Timbira beneficia uma comunidade nativa de cerca de 6 000 integrantes.

### **Circo de Todo Mundo**

Circo de Todo Mundo – Centro Recreação de Atendimento e Defesa da Criança e Adolescente  
Belo Horizonte (MG)

Criado em 1993, o circo atua em três eixos: atividades artístico-culturais, defesa e garantia de direitos e estímulo ao processo educativo e formativo. Privilegiando o imaginário e a brincadeira por meio de atividades artísticas, trabalha com crianças, adolescentes e jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente com trajetória ou moradia nas ruas, visando a construção de um novo projeto de vida que permita sua (re)inserção social, num processo de inclusão. A iniciativa forma agentes multiplicadores, fundamentando-se na educação participativa. A apresentação de espetáculos, mostras circenses e realização de oficinas artísticas foram as maneiras encontradas para envolver a comunidade em suas ações, instalando um processo de co-responsabilidade no cotidiano das atividades.



## **Educação Patrimonial na Área do Sossego**

Grupo informal

Canaã dos Carajás (PA)

A iniciativa tem por objetivo realizar com moradores de Canaã dos Carajás um processo educativo voltado para o conhecimento, a apropriação e a valorização do patrimônio arqueológico da região. Utiliza-se de metodologia que combina a educação patrimonial, educação artística, estética e pesquisa-ação visando a formação cultural e a geração de renda. Faz parte do “Programa de Arqueologia Preventiva” desenvolvido na região pela equipe do Museu Paraense Emílio Goeldi em convênio com a Companhia Vale do Rio Doce. São 211 moradores (crianças, adolescentes e adultos) da área urbana, rural e da Aldeia Kanaí que participam, desde 2002, de oficinas de artes, empreendedorismo comunitário, arqueologia, cerâmica e música e que produzem artefatos para exposições e comercialização.

## **Nhanderú Jepoverá – A Trajetória de um Coral Guarani**

Associação Karaí Amandu

Porto Alegre (RS)

O coral de cânticos e danças tradicionais Nhanderú Jepoverá (Raio Sagrado de Deus) surgiu em 2003 por ação da comunidade da aldeia Guarani do Cantagalo, zona rural de Porto Alegre que, reconhecendo a beleza de sua tradição, buscou fortalecer a auto-estima de seus jovens e crianças, positivando a identidade étnica Guarani. Desde então, com auxílio de apoiadores, foram realizadas diversas apresentações bem como a gravação de um CD, fazendo do coral uma fonte complementar de recursos, que, com a agricultura e a venda de artesanato, são responsáveis pelo sustento da comunidade. Os objetivos da iniciativa são divulgar a música, dança e história oral Guarani, valorizando a cultura indígena e favorecendo um ambiente de melhor aceitação da diversidade cultural por parte dos não-indígenas.



## **Oficinas de Fotografia e Identidade**

Galeria ZooN de Fotografia  
Seis municípios (RN)

A iniciativa desenvolve o olhar fotográfico e estimula os participantes a refletir sobre sua experiência de vida. Partindo de seu contexto cultural e social, eles passam a utilizar a fotografia como uma linguagem técnica e estética capaz de expressar idéias e sentimentos. Por meio de vivências lúdicas, aulas teóricas e práticas (100 horas de duração) os alunos aprendem a usar caixas mágicas e máquinas fotográficas digitais para documentar a sua realidade. Os produtos da oficina são 20 cartões postais (tiragem de 10 mil cópias), exposição itinerante com 20 fotografias, videodocumentário e exposição permanente na galeria virtual da ZooN, todos realizados pelos artistas locais. Desde 2003 a iniciativa percorreu cinco municípios potiguares e cinco bairros de Natal, envolvendo mais de 200 jovens entre 12 e 25 anos.

## **PIM – Programa Integração pela Música**

Sociedade Musical Nossa Senhora da Conceição  
Vassouras (RJ)

Iniciado em 2000, o programa tem como finalidade promover a integração sociocultural da comunidade por meio do ensino regular da música, formação de orquestra, camerata e coral. Aproximadamente 300 alunos têm aulas de canto coral, teoria musical, violão, flauta, violinos, violoncelo, oboé, trompete, percussão, entre outros instrumentos, visando a formação musical dos jovens e também sua profissionalização. Os grupos musicais se apresentam em festas e eventos religiosos e cívicos para a população local e regional. Os 20 alunos mais adiantados (com idades entre 13 e 20 anos) atuam como multiplicadores. Por meio do trabalho com a sensibilidade, desenvolvimento psicomotor, divulgação de gêneros musicais regionais, a iniciativa visa valorizar os jovens e estimular o exercício pleno da cidadania.



### **Pró-Arte**

Fundação Museu do Homem Americano  
São Raimundo Nonato (PI)

A iniciativa realiza atividades de arte-educação centradas na integração das linguagens artísticas e na valorização do patrimônio cultural da região do entorno do Parque Nacional Serra da Capivara. Às crianças e jovens são oferecidas oportunidades educativas, experiências que transformem potenciais em competências e em profissionalização. São apresentados três programas: Arte e ciência em pesquisa; Interartes – festival internacional Serra da Capivara e Formação em Arte-educação. Este último atende a 170 crianças e 45 jovens em aulas, brincadeiras, oficinas de artes plásticas e música, além de manter grupos de teatro e de música antiga. O Interartes oferece espetáculos e oficinas das diferentes linguagens artísticas para um público de mais de 5 000 pessoas vindas de todo o Brasil e do exterior.

### **Projeto Animação**

Instituto de Desenvolvimento Social e Gestão de Produção Cultural,  
Artística e Audiovisual – Marlin Azul  
Vitória (ES)

Desde 2002 a iniciativa oferece a alunos da rede pública de Vitória um novo modo de expressão da criatividade, fazendo do cinema um instrumento de aprendizado, desenvolvimento social e inclusão digital. São oferecidas oficinas de roteiro, animação e técnicas audiovisuais nas escolas públicas da periferia de Vitória para que os estudantes possam produzir os seus próprios filmes, cujos temas são escolhidos pelos alunos e costumam representar questões fundamentais de sua realidade. Também são promovidas exposições itinerantes nos bairros onde se localizam as escolas participantes. Em 2005 foi criado o Núcleo de Animação Animazul que reúne estudantes que demonstraram interesse em continuar a aprender técnicas audiovisuais, favorecendo a continuidade da iniciativa e a geração de renda.



## **Projeto Ponte Entre Povos – Givaynihkis Parikwene**

Associação IHU Pró Música e Arte Indígenas  
Macapá (AP)

Ponte Entre Povos procura aproximar povos indígenas e não-indígenas por meio da música tradicional indígena e da música erudita. Iniciado em 2001, o projeto é desenvolvido no Amapá, Pará, São Paulo e Distrito Federal. Os indígenas (Wayana, Palikur, Apalaí, Katxuyana e Tirió) participam de oficinas de música no Amapá e em outros estados, tendo contato com pesquisadores de etnomusicologia, instrumentistas e professores de música clássica. Formados para realizar pesquisa, gravação e catalogação de materiais, os indígenas atuam na preservação de sua cultura tradicional. A iniciativa realiza o registro da tradição musical indígena e sua divulgação por meio de livros com partituras, CDs e concertos. Incentiva também a confecção de materiais didáticos para as escolas indígenas, garantindo a preservação das tradições.

## **Rede Jovem de Cidadania**

Associação Imagem Comunitária  
Belo Horizonte (MG)

A iniciativa consiste em uma rede de comunicação comunitária que envolve adolescentes e jovens das vilas, favelas e aglomerados de nove regiões de Belo Horizonte. Desde 2002 propõe mobilizar os desejos dos jovens para a produção expressiva nos meios de comunicação (TV, rádio, mídia impressa, agência de notícias e Internet) e, num movimento conjunto, estabelecer, por meio do acesso público, uma rede de solidariedade que hoje conta com mais de 250 grupos e entidades culturais comunitárias existentes na periferia da cidade. O potencial criativo dos jovens aplicado às mídias ajuda a transformar a visão de si mesmos e da realidade em que vivem, modificando seu modo de agir no cotidiano. Os jornais, programas de rádio e TV e outras produções dos jovens são amplamente veiculados, oferecendo ao público novas formas de expressão que escapam dos padrões da mídia.



## **União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus**

Carroça de Mamulengos União dos Artistas do Povo  
Juazeiro do Norte (CE)

A iniciativa tem por objetivo a preservação do patrimônio imaterial da região do Cariri cearense. Para isso criou caminhos para que os artistas populares da cidade de Juazeiro do Norte mantenham seu saber tradicional vivo, passando as práticas artísticas para as novas gerações por meio de encontros constantes entre os mestres e a comunidade. A criação da União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus, em 2002, permitiu que brincantes e mestres se unissem para a valorização das práticas culturais locais. A iniciativa desenvolve oficinas de artes, literatura, circo, teatro, adereços, confecção de bonecos, artesanato, além de ensaios de reisado, guerreiro e maneiro pau. São feitas apresentações nas principais festas tradicionais da região, e realizados eventos que movimentam a vida cultural da cidade.